



1 Aos dezenove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, em primeira chamada às quatorze horas, iniciou-se
2 na Câmara Municipal de Maricá de forma presencial a reunião do CMS-Maricá com os seguintes conselheiros Titulares:
3 Bruno de Souza Lougon, Rodrigo Cantini, Anna Maria de Carvalho Quintanilha, Denise Marchon Tinoco, Rose Mary de
4 Melo Bruce Suplente: Moisés Antônio de Melo Abrão e Danielle Tavares Xavier. O Presidente justifica a ausência dos
5 seguintes Conselheiros: Leila por motivo de saúde, Jorge por motivo de estar de plantão no Che Guevara, Adriana Picanço
6 por motivo de saúde, Edson vindo de outro serviço, preso no engarrafamento, Renata por imprevisto, Marcos Pires por
7 motivo de saúde, Antônio Carlos por compromisso de última hora e Ana Mayda por motivo da transição. Segunda chamada
8 às quatorze horas e quinze minutos verificando o quórum necessário para a realização da mesma, só havendo 07 (sete)
9 Conselheiros presentes, agradece a presença de todos, não havendo quórum necessário para a realização da reunião, encerra
10 a reunião às 14:15h. Encerrada a reunião ordinária no tempo regimental por falta de quórum, o Presidente em consideração
11 aos Conselheiros e público presente, resolveu discutir a pauta informalmente já que não poderia ser votado por falta quórum
12 regimental, que a partir deste momento será uma conversa entre os Conselheiros. Primeiro ponto da pauta: Aprovação das
13 Atas anteriores, não temos quórum. Segundo ponto de pauta, citação dos ofícios enviados recebidos e respostas. Foram
14 enviados todos no grupo do Conselho e esses dois chegaram aqui. Lê o ofício nº 1113/2024-DG-FEMAR, sobre o Concurso
15 Público e o ofício nº 74/2024 da GNOSIS, com a resposta ao ofício nº 188/224/CMSM, sobre a atualização do pagamento
16 de insalubridade dos Agentes de Comunitários de Saúde e de Endemias. A Conselheira Denise diz que o Hospital Darcy
17 Vargas enviou um documento, solicitando que fosse lido na plenária. Pergunta se a Mesa não recebeu. O Presidente
18 responde que não. A Conselheira Denise diz que isso é importante e muito sério, que vai colocar no seu telefone para que
19 o Presidente possa ler. O Presidente lê o e-mail com uma nota de agradecimento a Conselheira Denise Marchon enviado
20 pela Dra. Cátia Silveira Farias Lemos, Interventora do Hospital Darcy Vargas, basta esclarecer que o referido documento
21 estava junto aos demais documentos que não foram apresentados devido à falta de quórum. Terceiro: Convite ao Presidente
22 da FEMAR para esclarecimento sobre O planejamento de convocação das pessoas aprovadas em concurso público
23 (Moisés), ele não veio, quarto: Convite à Direção do Instituto GNOSIS ou um representante legal para esclarecimento sobre
24 o pagamento da insalubridade, tanto dos dias atuais como os retroativos (Moisés), não veio, quinto: Convite a Coordenadora
25 da Central de Regulação ou um representante legal para Esclarecimentos sobre os encaminhamentos dos exames dos
26 usuários que só chegam no dia do exame ou no final do expediente no dia anterior (Edson). A Alexandrina está presente,
27 mas foi o Conselheiro Edson que solicitou e não veio para fazer os questionamentos. A Conselheira Denise diz que podemos
28 aproveitar a presença dela e fazermos os nossos questionamentos. Sexto: Leitura da ata da Comissão de Orçamento e
29 Finanças, não temos a composição dos Conselheiros para lermos e colocar em aprovação. Sétimo: Apreciação e aprovação
30 da PAS 2024, não conseguimos fazer hoje, Oitavo: Convite a Comissão de Transição da FEMAR, também não está
31 presente, Nono: Aprovação do Calendário das reuniões de 2025, ele faz Ad referendun e aprovamos e janeiro. Décimo:
32 Sugestão de pauta para próxima reunião; décimo primeiro: Informes Gerais. Após o encerramento chegaram os
33 Conselheiros João Batista Lins Guilhermino e Eliane Fontes de Araújo. A Conselheira Denise sugeriu ao Presidente que
34 mesmo após o encerramento da reunião que fossem lidos os ofícios recebidos. O Presidente convida a senhora Alexandrina
35 para fazer parte do plenário e deixa franqueada a palavra. O Conselheiro Moises pergunta se pode fazer a fala que queria
36 fazer no início? Diz que primeiramente queria dar boa tarde para todas as pessoas presentes, em especial à categoria dos
37 Agentes Comunitários de saúde, os representantes da categoria do sindicato SINAC. Fala sobre o trabalhador Vinicius que
38 veio a óbito durante a montagem da árvore de natal de Maricá. Então esse trabalhador tem nome, história, um lugar, deixa
39 a solidariedade à família do Vinicius e às pessoas próximas e toda a vida importa. Quanto ao Conselho de Saúde, sugere
40 fazermos uma recomendação ao Centro de Referencial do Trabalhador do qual faz parte da comissão, para que seja apurado
41 tudo aquilo que for responsabilidade do CEREST, isso é o primeiro ponto que precisamos falar e lembrar nos espaços que
42 tivermos, então, Vinicius presente! Outro ponto que queria falar, já descontraindo um pouco, não acabou, tem que chamar,
43 eu fiz a prova e passei para FEMAR. Então hoje também está tendo movimento lá fora de mais ou menos 100 pessoas, que
44 talvez se encontraram na praça e que estão atrás dos seus direitos de serem convocados para o concurso, que foram
45 aprovados e essas pessoas foram para diplomação, fazer sua manifestação, assim como as pessoas estão fazendo aqui por
46 uma outra luta, mas também tem pessoas aqui aprovadas no concurso. Então, continuamos seguindo para que haja essas
47 convocações e a preocupação principal é sobre a saúde de Maricá. Claro que tem uma preocupação com as pessoas de
48 trabalho nessa política, mas que se falamos em produção de cuidar da saúde, precisamos pensar nas pessoas que nela



49 trabalham e a preocupação com a política de saúde de Maricá em especial a Atenção Primária, porque não sabemos se a
50 Fundação continua ou não continua? O que foi lido no Ofício e depois gostaria que fosse dado a publicidade aos ofícios
51 que foram lido, para que possamos tentar ler e interpretar melhor, mas é um cenário de muita dúvida, fala-se aqui na
52 plenária dessa Câmara de Vereadores que a Fundação vai ser extinta, mas quando você abre o Jornal Oficial do Município
53 de ontem está no PPA, consta número de pessoas que vão trabalhar e orçamento, no ofício está dizendo que está pronto
54 para convocar e mobilizar que é o termo que o Diretor da FEMAR Marcelo usa quando ele vem aqui, mas vai mobilizar o
55 que vai acabar? Isso tudo é muito confuso. Infelizmente o Diretor Geral da FEMAR não está presente e nem a equipe de
56 transição. Espero que possamos ter essas respostas o quanto antes. Sobre a questão do Ofício da GNOSIS, continua também
57 se sentindo sem resposta, porque cobramos atualização, esse é o terceiro mês que cobramos isso e a resposta é essa. Quando
58 tiver pronto vamos pagar, que ele pediu com muita educação ao Felipe que é uma pessoa a quem tem muito respeito
59 inclusive, que já até trabalhou junto e a Secretária com muita educação também que apresentasse algo que fosse factível
60 que pudéssemos saber como que é? que estudo é esse? são tão complicados assim? Talvez o Conselho tenha muita
61 dificuldade, mas eles têm equipe para dizer isso, escassez de recursos talvez não seja problema para Maricá. Como temos
62 tempo hoje devido à falta de quórum, sobre os Agentes Comunitários de Saúde talvez alguém da representação pudesse
63 falar, porque chegou ao seu conhecimento que tem uma coisa chamada IFA que parece ser uma sobra, um dinheiro ou
64 uma bonificação que chega que ela precisa ser repassadas aos Agentes Comunitários e conversando com algumas
65 lideranças, foi respondido que nunca viram, mas sabemos que esse dinheiro existe, mas ele é sempre empenhado para
66 outros fins, nunca chega de fato a quem deveria chegar e parece que tem lei sobre. Pede se alguém pode explicar para a
67 gente porque não conhece muito sobre ao esse IFA e nem o significado da sigla certo, se a Mesa Diretora pudesse ceder
68 um espaço no momento oportuno para que alguém explique o significado. Sobre a Programação Anual de Saúde, acha que
69 estamos fechando o ano com problema, sem votar a Programação Anual de Saúde, sendo que, a culpa é do Conselho que
70 não teve quórum. A Programação já era para ter chegado aqui nesse plenário desse o início do ano, não chegou, era para
71 ter sido votada até setembro. Acho que precisamos ver essa questão da programação e seus impactos que vão ter para o
72 Conselho. Diz que quer falar diretamente com Presidente sobre esse assunto. Na última reunião, tivemos uma gravação e
73 até te agradeceu pelo esforço, só que a gravação ao ler a resposta da Secretaria ao Ministério Público, não é uma gravação
74 nossa, foi uma gravação de um agente externo ao Conselho, parece que foi uma mídia da cidade, acha que não é isso que
75 estamos discutindo. Estamos discutindo a transmissão via Conselho Municipal de saúde e quer ressaltar que estamos
76 discutindo o cumprimento de uma recomendação do Ministério Público. Sobre esse ofício ainda que foi enviado no grupo,
77 mas o Ministério Público ele cobra novamente a Secretaria sobre esses pontos e a Secretaria diz o seguinte nesse ofício;
78 estamos fazendo um processo para licitar a compra de uma filmadora e um celular, a recomendação do MP é de 2023,
79 estamos indo para 2025, não licitou para comprar um celular e uma câmera? Lhe parece estranho pelo menos, talvez falte
80 um pouco de vontade. Já está insistindo nisso há três reuniões, acha que é fundamental e já encaminhando como sugestão
81 de pauta para a próxima reunião, que precisamos chamar a Comissão de Saúde da Câmara dos Vereadores para discutirmos
82 com eles sobre o que está acontecendo com a saúde de Maricá e precisamos de forma institucional via Conselho Municipal
83 de Saúde envolver o Ministério Público nisso, como já deliberarmos em envolver o TCE nas questões do orçamento e da
84 verba que não consegue utilizar, então precisamos também envolver o Ministério Público. e não são poucas questões não;
85 é a Atenção Primária que não funciona, a convocação da FEMAR que não acontece, são os Agentes Comunitários que
86 não receberam o que têm que receber, não são poucas coisas, é a recomendação do funcionamento do Conselho que não
87 conseguimos cumprir, deixa como encaminhamento e gostaria que o pleno e a Mesa Diretora apreciasse mas, acha que
88 precisamos oficial e convocar a Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores de Maricá e o Ministério Público convidando
89 para uma conversa sobre os problemas que estão em Maricá, porque falamos as coisas aqui e não conseguimos sair do
90 lugar, estamos fechando o ano sem conseguir aprovar a Programação Anual de Saúde. O Presidente diz que são 14:39h,
91 hoje ele tem um compromisso previamente agendado, não vai conseguir ficar até o final da reunião. Com relação a
92 Coordenação da Central de Regulação, a Sra. Alexandrina está aqui a disposição. A Conselheira Denise fala com a Sra.
93 Alexandrinas que estamos com um problema que não é só aqui, afirma que é um problema geral, que inclusive esteve com
94 a Ouvidora Geral do SUS Dra. Conceição Resende, que vai voltar agora a estar com ela e com o grupo que lhe acompanhou
95 em Brasília, porque nós temos gravíssimos problemas, e é muito bom os ACSs estarem aqui para confirmar a sua fala, a
96 maioria dos ACSs recebem a marcação do exame, consulta de alta e média complexidade e as coisas mais sérias, no dia



97 ou na véspera. Afirmar ser impossível o cidadão sair de Maricá para ir ao Rio ou qualquer lugar que seja, e muitas vezes
98 não tem dinheiro para passagem, carro nunca tem. Então quer saber até mesmo como podemos ajudar, porque sabe que isso
99 não deve ser culpa da regulação, mas gostaria que você fizesse a fala mediante essa comunicação que é no dia ou na véspera.
100 A Sra. Alexandrina diz que está representando a Regulação, em relação ao fluxo de 2023 para cá a regulação não tem mais
101 contato com paciente, tudo é regulado pelas unidades de saúde, quando é algum atendimento para fora do município é
102 enviado via e-mail para Regulação. Os outros procedimentos que são realizados no município, são inseridos via SISREG.
103 A regulação não tem contato com nenhum usuário, quando entra no sistema a regulação tem os médicos reguladores para
104 agendar as consultas e procedimentos realizados em Maricá, automaticamente o agendamento vai para as unidades via
105 SISREG, se o paciente é informado no dia, não sabe como explicar porque não tem esse contato. Em relação ao Estado
106 tem prova de relação a exame, só inserimos no sistema, se o Estado liberar uma vaga de hoje para amanhã, não é nossa
107 culpa. Enviamos para a Unidade de Saúde via e-mail para informar o paciente. Esse é um hoje desculpa, A Conselheira
108 Denise pede ao Presidente se pode abrir a fala já que estamos sem quórum para votar e dessa oportunidade de quem deseja
109 falar, pede desculpa a Alexandrina, mas ainda fica uma situação muito complexa, conhece algumas unidades e pode
110 responder da sua responsabilidade, como conhece as complicadas também, porque vai a todas sempre, mas têm o feedback
111 de Agente de Saúde super sério e comprometido e a fala não é essa, eles recebem no dia ou no dia anterior o comunicado
112 da regulação. A Alexandrina diz que trouxe um documento que só não pode passar o nome do usuário, a unidade solicitou
113 uma endoscopia no dia 13 de novembro, no dia 04 de dezembro, saiu o agendamento para a unidade, o paciente foi formado
114 no dia 11, foi a regulação? não a regulação autorizou dia 04 dezembro, se a unidade visualizar o sistema do SISREG e os
115 e-mails todos os dias acha que não vamos ter mais esse problema não. A Conselheira Denise diz que só para não haver
116 nenhuma confusão, pede a Secretária Geral Anna Maria para fazer inscrição para falas. O Presidente interrompe pede a
117 plateia que não interfira, diz que tem o maior carinho e respeito por cada um de vocês, aqui são homens e mulheres
118 trabalhadoras da nossa cidade, trabalhadores justamente da ponta, mas infelizmente aqui no Conselho não podemos ter
119 dois pesos e duas medidas, reuniões anteriores a essa, pautamos para que fosse falado justamente o que está previsto na lei
120 do Conselho, não pode ter interferência da plateia. Então o que está sendo discutido e debatido em plenário aqui é o plenário
121 que está debatendo, a plateia ela pode assistir sem interferência e isso é o que tratamos em outrora, não concorda com isso,
122 mais uma vez nós não podemos ter dois pesos e duas medidas com todo respeito. A máxima vênua ao colegiado que está
123 aqui, independente de estar o quórum o máximo composto ou quórum mínimo, estamos com um quórum mínimo para
124 funcionamento do Conselho, só não pode aprovar. Mas não é por isso que vamos abrir aqui o precedente de dois pesos e
125 duas medidas mais uma vez falando. A Secretária Geral Anna Quintanilha sugere que a plateia encaminhe para um de nós
126 aqui por escrito o que vocês querem perguntar. A Conselheira Denise pergunta a Secretária Geral se não quer fazer algum
127 questionamento a Alexandrina? A Secretária Geral diz que acabamos de terminar um mutirão de oftalmologia, as pessoas
128 que fizeram a cirurgia da primeira vista e que têm que fazer uma segunda cirurgia, segundo foi informado a essas pessoas
129 no hospital que isso seria através da Unidade de Saúde com a regulação. Então queria saber como vai funcionar isso
130 porque as pessoas nos perguntam quando vai ser isso e não sabemos, acha até que seria interessante para depois
131 cobrarmos que esse prazo não fique mais 10 anos e a fila comesse aumentar de novo, então gostaria saber como é que vai
132 ser esse processo. A Alexandrina responde que realmente aconteceu isso, não pode responder muito porque não está na
133 parte da contratação. Mas até então vai ter um contrato de uma clínica de Maricá para poder realizar a cirurgia desses
134 pacientes que foram para o mutirão, só fizeram de um olho, todos já estão sabendo, vão dar entrada novamente nas
135 Unidades de Saúde que foram formadas, vão solicitar aos gestores que para tirar uma foto ou cópia do pedido que veio
136 do mutirão e os demais os documentos, e que assim que for fechado esse contrato todos esses pacientes vão ser atendidos
137 na clínica e realizar a cirurgia do segundo olho, isso foi o acordado e quem foi ao mutirão e que não foi agendado e
138 solicitado o exame que não foi feito no mutirão, todos serão agendados nessa clínica também. Estamos com uma pasta
139 enorme na Regulação para inserir no sistema, só estamos esperando terminar o fechamento do contrato. Fechou, todos os
140 pacientes vão ser atendidos. A Secretária Geral diz que pelo que foi anunciado semana passada na mídia, já foi fechado
141 esse contrato, mas o caminho vai ser esse? O paciente vai a Unidade de Saúde e a Regulação vai marcar. A Conselheira
142 Denise diz que, agora mudou o sistema como você falou. A regulação já é feita do posto, ambulatorio, só para fora do
143 município que passa pela Regulação primeiro? A Alexandrina responde que tudo passa pela regulação através de e-mail,
144 só não vai mais usuário na Regulação, cita o protocolo. Afirmar que quando liberam o agendamento na Regulação do Estado



145 a Regulação de Maricá encaminha a resposta via e-mail para as Unidades de Saúde informar aos Usuários do seu
146 agendamento. A Conselheira Denise pergunta sobre Oncologia, essas pessoas estão sendo transferidas e encaminhadas para
147 onde? A Alexandrina responde que depende dos casos, torácica vai para o Hospital Antônio Pedro e a maioria está indo
148 para o HCCOR em São Gonçalo, que o Hospital Darcy Vargas deu uma parada, o INCA é muito raro. A Conselheira Rose
149 Mary pergunta a Alexandrina com relação a fila do SISREG Municipal essa ordem da fila, ela é publicizada? Os pacientes
150 eles têm acesso a essa ordem de fila? A Alexandrina responde que o sistema SISREG é o único sistema no país que não
151 tem como puxar e saber não existe um portal de transparência infelizmente, o sistema SER e outros sistema tem, mas o
152 SISREG não tem é Nacional, só quem consegue acessar são as Unidades de Saúde e a Central de Regulação. A Conselheira
153 Rose Mary pergunta se as Unidades de saúde também não veem a ordem ou se é aleatória. A Alexandrina responde que
154 nem eles veem é por classificação da forma como é inserida. Os médicos reguladores inserem pela classificação. A
155 Conselheira Rose Mary pergunta que na verdade quem regula são os médicos que fazem a classificação? A Alexandrina
156 responde que sim. O Conselheiro Rodrigo Cantini diz que ficou com uma dúvida, que ela falou que na parte da Oncologia
157 os pacientes com problemas torácicos vão para o Hospital Antônio Pedro, HCCOR em São Gonçalo outras especialidades
158 e as que não são contempladas vão para onde? A Alexandrina pergunta quais? Urologia, Colo Procto, Mastologista,
159 Ginecologia, Oncologia geral e Mama vai para o HCOR, torácica Antônio Pedro, Neuro às vezes vai para o INCA. Diz que
160 quem está recebendo nossa parte de Neuro é o Instituto do cérebro, Mama antes era para o Hospital Darcy Vargas, mas
161 acabou, era nossa referência, mas agora vai para HCCOR. O Conselheiro Rodrigo Cantini pergunta sobre os pacientes da
162 sua área Otorrino, como tumor de ouvido e Laringe. Que os paciente de tumor de ouvido e Laringe retornam para ele,
163 dizendo que não tem atendimento no município com especialista de cabeça e pescoço. A Alexandrina diz que para nenhum
164 lugar, o Estado cancelou todos os pacientes cirúrgicos do Estado inteiro, não só os de Maricá, se for tumor maligno entre
165 com cabeça e pescoço. Que tem o médico Dr. Paulo Araújo de cabeça e pescoço que atende no Hospital Che Guevara e que
166 em Oncologia nenhum fica desassistido, que fala com propriedade. O Presidente agradece a Alexandrina em nome do
167 Conselho pela sua presença. A Conselheira Denise diz que gostaria de um espaço para fazer uma fala sobre a situação do
168 Hospital Darcy Vargas e solicitar que cada Conselheiros tenham 03 (três) minutos de fala. O Presidente diz que só por
169 organização fala da questão das sugestões de pautas para a próxima reunião; O Conselheiro Moisés já colocou, se tiver
170 mais alguma a Secretária Geral Anna Quintanilha vai fazer essa anotação. Informes Gerais, a Conselheira Denise fica com
171 a palavra, mas infelizmente terá que deixá-los agora por conta de compromisso, mas desde já agradece a parceria, confiança
172 nele depositada ao longo desse ano de 2024. Deseja um Feliz Natal e excelente ano novo que o ano de 2025, deseja que a
173 gente consiga formalizar um diálogo melhor, ter um melhores resultados principalmente com relação a Atenção Básica, já
174 dando um spoiler que esteve com o nosso futuro Secretário de Saúde, conversando com ele informalmente, o mesmo já
175 sinalizou que esse ano de 2025, essa nova gestão, promete severas mudanças em vários sentidos, essa atual gestão que está
176 saindo da Secretaria de Saúde quase ninguém vai ser aproveitado na nova gestão, vai ser uma mudança completamente
177 brusca em várias esferas e áreas, principalmente o Secretário tem um pensamento diferente da atual Secretária, e com o
178 prefeito eleito, já tem um compromisso de fazer uma verdadeira revolução naquilo que e concerne na Atenção básica e Ele
179 identificou isso como o maior câncer da saúde do nosso município hoje, embora não tenha ainda tudo montado e definido,
180 está sendo tudo construído, por mais que seja uma continuidade que enxergamos como partido, é um prefeito do mesmo
181 partido do outro, são pessoas completamente diferentes. Fala da sua experiência em trabalhar como o Prefeito atual e com
182 o próximo Prefeito nas gestões, são duas pessoas com visões completamente distintas. A Promessa é que se tenha um
183 fortalecimento no diálogo com Conselho muito maior do que tivemos, então isso já é um ponto que esperamos de positivo.
184 Em janeiro fica aqui o desejo para que consigamos iniciar com o pé direito essa aproximação maior com gestão do que
185 tivemos, haja vista hoje, não temos nenhuma representação da gestão aqui, na última reunião do ano, então isso aqui já
186 mostra os dois lados da moeda e o governo de transição, ele ainda não é oficial, o novo Secretário não foi empossado,
187 poderia ter vindo? poderia, mas também não têm obrigatoriedade existem outras questões que ele precisa estar atribuído,
188 para justamente essa transição ocorrer da melhor forma e é muito trabalho. Sabemos que a saúde é uma área gigantesca de
189 todas as Secretarias e estruturas do governo, a Saúde é a maior e mais complexa, acha que é um desafio um Secretário
190 assumir uma pasta que é um dos maiores desafios que se pode enfrentar, mais uma vez o meu abraço a todos, aos familiares
191 de vocês, ao público presente e o desejo para que consigamos tão em breve ver o resultado daquilo que vocês estão buscando
192 ser alcançado. Muito obrigado. Sobre o calendário das reuniões de 2025, vai fazer a aprovação Ad referendum e vamos



193 referendar na reunião de janeiro. A Secretária Geral diz que espera que essa transição não demore muito, porque a saúde
194 não espera e as pessoas que estão precisando de tratamento imediato não podem ficar esperando até que se formem o
195 gabinete, as coisas elas têm que ter uma continuidade, esse é o seu medo. A Conselheira Aparecida informa que o Conselho
196 da Pessoa com Deficiência no dia 3, convocou o nosso Conselho para uma reunião que era de todos os conselhos,
197 infelizmente o Conselho de Saúde não teve representatividade, porque o objetivo do Conselho da Pessoa com Deficiência
198 é discutirmos pelo menos uma vez por mês, ainda vamos criar esse cronograma, só quer dar esse informe, mas infelizmente
199 não tinha uma representatividade do Conselho de Saúde, fomos informados no nosso grupo WhatsApp. Ela frequenta, mas
200 está em quatro Conselhos. Diz que alerta da necessidade do Conselho participar. Que está também no Conselho da Criança
201 e quando foi para planos da primeira infância foi uma dificuldade ter uma representatividade do Conselho de Saúde. Lembra
202 que teve uma reunião do Tecendo Rede que na última agora que também era uma convocação para todos os Conselhos
203 estarem presentes, então a ideia nossa nesse grupo é ter essa união entre os Conselhos e talvez fomentar a volta do
204 Interconselhos para estarmos mais junto, que soube no Conselho da Pessoa com Deficiência, soube que não funcionou,
205 mas a ordem do Ministério Público acho que ano passado ou no início desse ano, porque como não estava no Conselho,
206 pediu as informações, mas não chegou de ter uma Comissão, que era uma Comissão da Secretaria de Saúde com o Conselho
207 da Pessoa com Deficiência para tratar das questões das pessoas com deficiência. Diz que não sabe se esse Conselho teve
208 ciência disso, que ela e o nosso amigo Moisés participamos dessa Comissão que nunca funcionou e não sei se esse
209 Conselho teve ciência, que pediu para mandar a lei, mas existiu um documento publicado no JOM com essa comissão
210 criada, acha que foi a mando do ministério, para fomentarmos e o nosso Conselho estar junto, com isso não chegou até
211 Conselho ou chegou e ela como é nova aqui não teve ciência, então gostaria de resgatar essa história. A Conselheira Denise
212 diz que vivemos um drama sério hoje, não só em Maricá mas em todos os lugares, mas Maricá como uma cidade milionária
213 do país, é muito duro as pessoas com problema oncológicos estarem sem atendimento, isso é muito grave. Vocês que são
214 ACS devem ter mais ciência do que ela. Diz que sua luta pelo Darcy Vargas já vem de anos, tem ido muito à Brasília e lá
215 ouvi que só pode fazer qualquer coisa através do Conselho Estadual e o Conselho Estadual ignora o Hospital Darcy Vargas
216 e Rio Bonito, tem uma coisa, um drama que não conseguimos compreender o que se passa com aquele hospital, não sei
217 se todos conhecem é um hospital gigantesco, que prestou a Maricá um bom serviço de Oncologia. Quando o regulador teve
218 aqui da outra vez fez a mesma pergunta. Para onde vão as pessoas com câncer, ele me respondeu que quando surge uma
219 vaga o paciente vai e quando sai de Maricá, não é mais responsabilidade da Secretaria de Maricá, isso é correto? Um
220 munícipe ele está doente, ele pode ser transferido para o Paraná, para Mato Grosso que Maricá tem que saber o que está
221 acontecendo com ele, tem que ter uma resposta, como os muitos vão e quando chega lá onde foram encaminhados, recebe
222 a resposta que não podemos atender, vai esperar mais seis meses, muitas vezes vai em jejum, vai preparado para uma
223 cirurgia, a cirurgia não acontece, estamos vendo volta e meia na mídia pessoas fazendo vaquinha para tratar o Câncer.
224 Diz que isso aconteceu agora não Itaipuaçu, juntaram os empresários e pagaram uma cirurgia Proctologia oncológica para
225 um cidadão. Então vamos prestar atenção tem aqui pertinho em Rio bonito o hospital que tem condições de atender se
226 Maricá esse ano como falou o Presidente não tiver oportunidade de implantar o tratamento oncológico na nossa cidade,
227 precisamos nos movimentar, porque qualquer um de nós pode ser a vítima. Temos que ter sempre na cabeça que o que
228 acontece com o outro que está no sofrimento, pode vir a acontecer com a gente. Diz que quer dar de novo parabéns a vocês
229 que estão aqui, vocês sabem do risco que estão correndo, sabem o quanto é difícil, mas vocês estão juntos, não se separe,
230 segurem a mão um do outro não soltem porque assim que vencemos. A Secretária Geral sugeriu como próximo ponto de
231 pauta a apresentação e aprovação do regimento interno dos conselhos locais, precisamos botar esses Conselhos para
232 funcionar, precisamos ter um regimento interno que a seja comum para todos. Já temos até esse Regimento mais ou menos
233 pronto no Conselho, dependemos da Comissão se reunir, ver o que que precisa adequar e colocar para aprovação na próxima
234 reunião, fazemos a apresentação para os Conselheiros opinarem e colocamos para votação. Pergunta se mais alguém tem
235 mais algum ponto de pauta? A Conselheira Denise diz que o Presidente foi contrário, mas já que não tem realmente quórum
236 se você e todos concordarem de abriremos um espaço para as pessoas falarem pelo menos para não ficar cravado na garganta,
237 dando 1 ou 2 minutos dois que seja cada um. A Secretária Geral diz que se ninguém mais daqui dos conselheiros, tem
238 algum assunto para colocar na pauta da próxima reunião, fazemos o encerramento da reunião e vamos conversar com eles.
239 O Conselheiro Moisés diz que em cima dessa proposta, hoje infelizmente não conseguiu voltar, temos um tempo, são
240 15:10h agora, diz que está curioso para saber o que é o IFA, acha que os Agente de Saúde podem explicar o que é. A



241 Secretária Geral diz que vai encerrar essa reunião formal, depois conversarmos e você pergunta o que quiser. O Conselheiro
242 Moisés diz que gostaria de abrir um espaço para que eles pudessem inclusive fazer uso da fala no microfone para que todos
243 que pudessem ouvir, e não um conversar com o outro, porque isso ele já tem feito bastante. Sobre o IFA que eles falassem
244 talvez, tem gente que faz parte da Comissão de Atenção Básica, acha que eles podem trazer elementos até para ajudar os
245 trabalhos da Comissão, dos desafios enfrentados nos territórios, quais são os maiores desafios diante da gestão, da
246 precarização do trabalho. então acha que ela enquanto Mesa Diretora pode fazer o controle do tempo, pode combinar que
247 não vamos abrir para debate, mas pelo menos eles consigam expressar um pouco da realidade de deles. A Conselheira
248 Denise pede a Secretária Geral para que se faça o encaminhamento para que não tenha dificuldade e não estar interrompendo
249 que é muito desagradável. Pede um limite de inscrição e participar só aquele que realmente tenha informações para passar
250 para os outros, uma coisa assim de consciência pelo pouco tempo que temos e vir aquele que tem mais garra para falar e
251 possa esclarecer não só as nossas dúvidas, mas as dúvidas dos colegas também. O Luiz Carlos diz que é Agente Comunitário
252 de Saúde da Unidade de Saúde da Família da Mumbuca há quase cinco anos, agradece a atuação do Conselho que vem nos
253 auxiliando tanto na pauta dos Agentes Comunitários de Saúde, como nas pautas de Atenção Básica que fazemos parte e nas
254 pautas com relação a convocação do concurso da FEMAR. Explicar o significa a sigla IFA é o Incentivo Financeiro Anual
255 que é destinado aos Agentes Comunitários de Saúde e ao Agente de Combate as Endemias ter com o objetivo incentivar
256 para que esses Agentes Comunitário de Saúde e os Agentes de Combate as Endemias possam se desenvolver
257 intelectualmente, pode ser utilizado para cursos, pode ser utilizado como município, não deveria, mas como justificativa
258 na compra de um tablet, notebook que poderia auxiliar, ou no repasse integral para esse Agente Comunitário de Saúde e
259 os Agente de Combate as Endemias. Mas isso é uma realidade dos municípios pelo Brasil? Não é uma realidade.
260 Infelizmente aqui na cidade de Maricá, Niterói e Saquarema os municípios englobam essa receita. Explica como os
261 repasses são feitos para o municípios: São feitos em 12 parcelas pelo Governo Federal, o município que tem vínculo direto,
262 que não é o caso de Maricá, recebe 95% da remuneração dos Agentes Comunitários de Saúde, o município de Maricá, por
263 exemplo joga esse dinheiro no ralo, porque não temos vínculo direto. Então eles não recebem por todos os Agentes
264 Comunitários de Saúde daqui do município. O IFA é uma décima terceira parcela, para que seja repassado para esses
265 Agentes Comunitários de Saúde e o município acaba englobando, jogando e durante o ano repartindo e utilizando como
266 vencimento quando deveria ser repassado direto para os Agentes Comunitário de Saúde e os Agente de Combate de
267 Endemias. Fala sobre o retroativo da insalubridade, que a categoria já deveria ter recebido, a GNOSIS e a Secretaria
268 ficam falando que já está quase resolvido, mas isso estão escutando há quatro anos e estamos nessa situação, há um ano
269 tem parecer favorável da Procuradoria e até o momento não foi acatado. Em setembro foi feito o ajuste do valor, hoje nós
270 recebemos sobre o piso a insalubridade, mas o retroativo dos quatro anos até agora não temos uma posição concreta, nem
271 data de quando vai sair. Sabemos que o contrato da Secretaria da com o Instituto GNOSIS se encerra dia 27 de fevereiro,
272 não temos uma posição de quando vamos receber esses valores. Então nós queríamos uma posição concreta de algum
273 representante que viessem aqui hoje e desse uma posição à categoria. Com relação a nossa atuação tem sido bem
274 complicada; como sindicato temos recebido diversas questões com relação a assédio dentro das comunidades, com relação
275 a dupla função, porque o Agente Comunitário tem que estar na rua, lá é o lugar do Agente Comunitário de Saúde, não é
276 dentro da Unidade de Saúde recebendo os usuários, nós temos que estar dentro da Unidade sim, fazendo acolhimento, sala
277 de espera, educação em saúde e não como recepcionista, respeita o trabalho dos recepcionistas, mas não é a nossa função
278 como profissional de saúde, assim como não tem um médico e nem um enfermeiro sentado lá, então vocês gostariam de
279 ser respeitados como Profissional de Saúde como somos. Pedimos esse final da dupla função e da precariedade, por que
280 hoje nós somos precarizados, nós estamos vinculados a uma OS, não somos concursados, nós temos vínculo direto com a
281 Prefeitura e tudo isso acontece por falta de vínculo, hoje vocês estão vendo aqui cerca de 60 ACSs, tem 300 ACSs que
282 estão dentro das Unidades porque têm medo de vir aqui falar, de manifestar porque tem medo de serem demitidos. Quando
283 falam que nós somos a ponta SUS, somos o coração do SUS, sem o Agente Comunitário de Saúde muitas pessoas estão
284 morrendo. Agradece novamente ao Conselho que se dispõe sempre a nos atender colocando sempre a pauta dos Agentes
285 Comunitários de Saúde e ao Sindicato que vem nos ajudando; SINAC. A Secretária Geral agradece a presenças dos Agentes
286 Comunitários. Pergunta se tem mais alguém que gostaria de se manifestar? A Conselheira Aparecida diz que acha todos os
287 pontos que ele colocou deveria levar como ponto de pauta para a próxima reunião, todos esses questionamentos. Não sabe
288 se alguém já anotou ou se ele pode deixar por escrito. A Secretária Geral sugere que vocês encaminhem esses pontos para



o e-mail do Conselho, porque vamos colocar exatamente como vocês querem como ponto de pauta. A Conselheira Aparecida pede que eles não demorem para enviar porque a pauta é construída para próxima reunião e não ficar para a reunião de fevereiro. O Conselheiro Moisés agradece ao Luís pelas suas colocações, acha que é fundamental a categoria dos Agentes Comunitários de Saúde, ocuparem uma cadeira neste Conselho, já passou da hora, tem uma porção de gente aqui falando pelos Agentes, mas não tem um Agente falando dos Agentes. Então acho que vocês precisam começar a pensar e já logo entrar no processo de Conferência Municipal, Estaduais enfim, Processo eleitoral, vocês precisam se organizar para ocupar uma cadeira, tem uma questão regimental, documental e legal, mas comecem a se articular e agradece pelo espaço. A Conselheira Denise fala do Fórum de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora que vai acontecer aqui em Maricá, ainda estamos com a data a ser confirmar, mas todos prestar bastante atenção, vamos divulgar o máximo possível e solicita ao Luís ou mais outros que fique em contato direto com a Comissão da Atenção Básica para estarmos trocando informação e apoiarmos vocês no que pudermos. Explica os processos até chegar na Conferência Nacional, que é muito importante que todos participem que dessa vez não é a saúde do Trabalhador do SUS, e sim dos Trabalhadores em geral. A Secretária Geral agradece a presença de todos, diz que estamos aqui à disposição e o Conselho da disposição para ajudar, deseja a todos Feliz Natal com muita saúde e muita paz. Eu, Laudeci Costa, Secretária Executiva, lavrei a presente ata, que foi revisada pela Secretária Geral Anna Maria de Carvalho Quintanilha que, por expressar a verdade, data e assinada juntamente aos Conselheiros presentes, Maricá, 19 de dezembro de 2024. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Bruno de Souza Lougon
Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
Presidente

Laudeci Costa
Secretária Executiva

Anna Maria de Carvalho Quintanilha
Usuária: Ass. de Mor. e Amigos do Bairro Santa Paula
Secretária Geral

Danielle Torres Xavier
Usuária – FAMMAR

Denise Marchon Tinoco
Usuária - Ass. de Morad. E Amigos do Recanto de Itaipuaçu -
4º Distrito

Rose Mary de Melo Bruce
Usuário – Ass. de Mord.de Cordeirinho 2º Distrito

Rodrigo Cantini
Ass. Médica de Maricá

Eliane Fontes de Araújo
Usuária - Grupo Humanos Diversidade LGBTI de Maricá

João Batista Lins Guilhermino
Prestador de Serviço- Laboratório PH